O ENTUSIASMO

Para que este tema tenha uma real significação é necessário saber exatamente o sentido da palavra entusiasmo.

Laudelino Freire assim a define:

1. Estado de arrebatamento desordenado da alma atribuído a inspiração divina.
2. Exaltação das faculdades da alma, que se manifesta nos poetas, nos oradores, nos artistas e que os torna sublimes.
3. Movimento extraordinário da alma que excita o homem aos atos de dedicação, de heroicidade e de extremo valor.
4. Admiração viva, gosto excessivo de uma pessoa ou cousa.
5. Demonstração ruidosa de alegria e contentamento.

Suas definições poderiam ser assim sintetizadas: a pessoa entusiasta é aquela que está cheia de dedicação a uma causa.

Na sua origem, a palavra entusiasmo, provem do grego **entheos**, que significa – Deus em nós, cheio de Deus ou a pessoa que age como se tivesse Deus dentro de si.

A palavra foi usada pela primeira vez por Platão para designar a condição do indivíduo dominado por uma força divina, quer dizer o estado de espírito em que a própria pessoa não se dirige, mas está tão ligada a Deus, que Deus está atuando em sua vida.

Para os helenos esta era a condição dos poetas e dos grandes artistas, porque aqueles que conseguiam produzir grandes obras, o faziam apenas por inspiração divina.

Embora os gregos tivessem um conceito diferente da divindade, ou de seus deuses, podemos usar a palavra em seu sentido mais elevado e digno – Deu em nós. Não encontramos na Bíblia muitas passagens que nos mostram que Cristo quer habitar em nós, que somos o Templo do Espírito Santo? O segredo da vida cristã vitoriosa está em nossa ligação com Cristo ou Cristo habitando em nós.

Portanto, quando dizemos que o entusiasmo é uma força, que tem o poder de realizar milagres, estamos realmente dizendo que o próprio Deus em nós fornece a sabedoria, a coragem e a fé necessárias para enfrentarmos com sucesso todas as dificuldades.

Podem os senhores conceber um administrador, um professor ou um funcionário em nossa escola sem dedicação ao seu trabalho?

Observando a vida dos grandes benfeitores da humanidade, em qualquer ramo, concluiremos que alcançaram seus objetivos, que se tornaram pessoas dignas de nosso respeito e consideração, porque foram perseverantes e agiram sempre entusiasticamente.

Quem não tem entusiasmo é uma pessoa fracassada em seu trabalho. Ter entusiasmo seria colocar o coração, a mente, enfim todo o nosso ser no trabalho que estamos realizando.

Embora a palavra entusiasmo não se encontre na Bíblia, há nas páginas inspiradas muitos exemplos de pessoas que sempre viveram e agiram entusiasticamente. Os exemplos são múltiplos, mas poderíamos pensar em Josué, Calebe, Gideão, Neemias, Jó e Paulo. Paulo é o maior exemplo que há na Bíblia, evidentemente depois de Cristo. Qual o principal fator que levou Paulo a ter tanta dedicação e entusiasmo em seu trabalho? Porque tinha Deus dentro de si, Cristo estava em sua vida, como ele mesmo declara em Filipenses 1:21.

O que está sendo o viver para nós?

O trabalho de Cristo ou o nosso?

Quando a pessoa coloca entusiasmo em seu trabalho, este se torna agradável e estimulativo.

O que fazer para ter e manter o entusiasmo? A melhor coisa é descobrir a beleza e o valor do seu trabalho.

Tem valor o trabalho que você está fazendo?

Se você não tem entusiasmo pelo trabalho e se não pode adquiri-lo seria melhor abandoná-lo. Você é um infeliz e um peso morto para a organização se não trabalhar de todo o coração. Se não há entusiasmo em seu trabalho você dá trabalho aos administradores.

No livro *O Poder do Entusiasmo*, Norman Vincent Peale, mais conhecido como autor de *O Poder do Pensamento Positivo* nos ensina uma fórmula mágica para o sucesso, comprovada na prática, mostrando-nos como o entusiasmo desenvolve e mantém a força de decisão, que nos possibilita superar os temores e fortalecer a confiança em nossas possibilidades. O livro está repleto de histórias emocionantes de pessoas, cujo entusiasmo agiu como catalisador para produzir espantosos acontecimentos na sua vida.

Quero citar alguns pensamentos apresentados pelo autor:

"E como alguém consegue ter entusiasmo na vida? Realmente, a coisa é bem simples: cultivando a capacidade de viver com amor. Amar as pessoas, amar o céu sob o qual vivemos, amar a beleza, amar a Deus. A pessoa que ama torna-se entusiástica, repleta do fulgor e da alegria da vida. E então, parte para a realização dessa vida, cheio de motivação. Se não somos entusiastas, comecemos hoje a cultivar o amor da vida". Págs. 56 e 57.

"Portanto, não depreciemos a vida enumerando todas as coisas que ela tem de errada. As coisas são erradas, e algo tem de ser feito a propósito delas. Mas focalizemos, mentalmente, tudo que é certo, na vida: a vida é imensamente boa, muito melhor do que a falta da vida, penso eu. Uma existência nesta terra maravilhosa não dura muito, afinal. Estamos aqui hoje, não estaremos amanhã. Portanto, amemos a vida enquanto podemos, e sejamos cheios de entusiasmo". Pág. 59.

"Está demonstrado que o entusiasmo faz uma diferença considerável no desempenho de qualquer pessoa. Exponha sua ocupação diária à apatia, como várias pessoas costumam fazer, e seu trabalho dificilmente será algo mais do que difícil e cansativo. É pouco possível que uma tarefa seja um bem para uma pessoa que a considere apenas como mais uma insípida obrigação a cumprir, que não traz satisfação nem interesse. Encaremos o fato. Podemos dizer: meu trabalho é insípido. Mas não será porque temos uma atitude insípida com relação a ele? Tentemos colocar entusiasmo em nosso trabalho seja ele qual for, e observemos a mudança. E, incidentalmente, vamos ver se mudamos com ele. O entusiasmo modifica a qualidade do trabalho porque modifica as pessoas". Págs. 96 e 97.

"A religião destina-se a dar força e entusiasmo pela vida num mundo difícil. Nem todas as pessoas que se dizem religiosas são entusiastas, bem longe disso. Algumas parecem ter a curiosa noção de que a depressão e o pessimismo são a marca registrada do cristianismo. Esta é uma distorção da mensagem de Jesus Cristo, que disse: 'Estas coisas vos falei, que minha alegria permanecerá em vós, e que vossa alegria possa ser completa'. E que também disse: 'Alegrai-vos sempre no Senhor: e de novo digo, alegrai-vos'. O cristianismo pode colocar alegria e entusiasmo nas mentes das pessoas, com o propósito de ajudá-las a viver criativa e vitoriosamente neste mundo difícil". Págs. 111 e 112.

Para manter o entusiasmo você deve procurar fazer cada vez melhor o trabalho que lhe foi confiado.

Infelizmente existem muitas pessoas que em seus trabalhos são rotineiras, estacionárias, medíocres, sem nenhum entusiasmo no que estão fazendo e o pior é que muitas vezes estão satisfeitas dentro da sua mediocridade.

A vida é competição, quer queiramos quer não, e para não ficarmos para trás, devemos manter o entusiasmo em nosso trabalho. Há pessoas com 70 ou 80 anos entusiasmadas em suas lides diárias. Tive o privilégio de ver e de ouvir pregando na Andrews um médico de 91 anos. Ele continuava ativo em seu trabalho em Hong-Kong. Esteve na Conferência Geral em 1970. A pessoa que perde o entusiasmo também perde a vontade de viver. Só se envelhece quando se perde o idealismo.

A pessoa pode fazer de si mesma o que deseja desde que queira com intensidade. Norman Vincent Peale, no livro já citado, apresenta-nos mais algumas sugestões para alcançarmos a vitória. Eis duas delas:

1ª) Concentrar, desejar vencer, acreditar que vencerá, e sempre pensar, pensar positivamente.

2º) É o chamado plano dos 9 pp: "Planeje propositadamente; Prepare-se pela prece; Proceda positivamente; Prossiga persistentemente." Pág. 69.

É lei da natureza e um princípio defensável pela Bíblia que somos o que imaginamos. Salomão disse em Provérbios 23:7 primeira parte: "Porque como imagina em sua alma assim ele é".

Se você não tem entusiasmo para estudar, trabalhar ou pregar, esforce-se ao máximo para estudar, trabalhar e pregar com entusiasmo e o entusiasmo virá.

Temos as mensagens de que o mundo precisa, mas as oferecemos tão friamente, que damos a impressão de que nós mesmos não cremos no que estamos dizendo, porque não vibramos com o nosso trabalho.

O segredo do sucesso no trabalho está em ter e manter o entusiasmo.

O entusiasmo é um genuíno e honesto estímulo à vida; é a dedicação sincera a uma causa, a um ideal.

Que Deus nos abençoe para que tenhamos sempre o entusiasmo necessário para fazer dignamente a sua obra.

Simbiose do I.A.E., em Itaipava, 24-04-1979.